

ALÇA VIÁRIA DE BELÉM
SETRAN/PA

O DESAFIO

O Estado do Pará, por meio da Secretaria de Transportes do Estado do Pará – SETRAN/PA, iniciou na década de 1990 um extenso programa de implantações e melhorias em sua malha rodoviária, destacando-se o Sistema de Integração do Leste Paraense – SILP, composto por um conjunto de implantações rodoviárias visando estruturar o sistema viário principal da região, visto seu significativo potencial de expansão socioeconômica.

A região Leste Paraense, através do SILP, tem influência direta e indireta sobre 94 municípios e espaço geográfico de 460,4 mil km², região com elevado potencial de dinamismo em termos econômicos e sociais, abrigando mais de 4 milhões de habitantes com geração de significativa receita tributária do Estado.

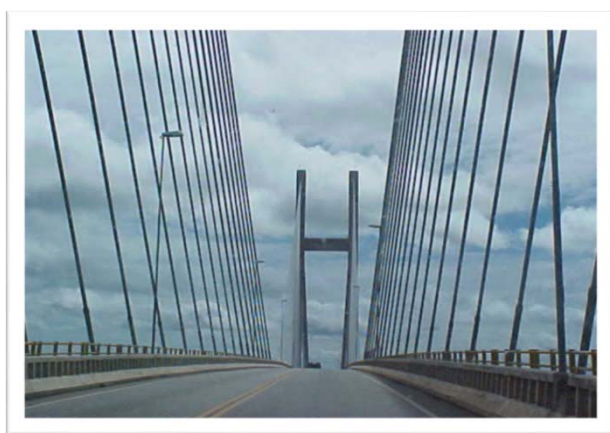
Registra-se por oportuno, o Distrito Industrial de Barcarena, onde estão implantados os empreendimentos como a Albrás/Alunorte, Pará Pigmentos e Caulim da Amazônia, além de outros importantes núcleos geradores de transporte no Estado como a Região Metropolitana de Belém, o Distrito Industrial de Ananindeua e Icoraci, o Porto de Vila do Conde, sem contar os emergentes polos do Sudeste e Sul do Estado, em processo acelerado de ocupação e expansão da fronteira produtiva com destaque para Marabá, Paraupébas, Santana e Conceição do Araguaia e Tucuruí.



ALÇA VIÁRIA DE BELÉM SETRAN/PA



Nesse contexto, a implantação do Sistema de Integração do Leste Paraense – SILP tornou-se fundamental, sendo a Alça Viária de Belém parcela relevante do empreendimento citado, compreendendo a ponte sobre o Rio Guamá e seu trecho rodoviário de ligação à BR-316, pontes sobre os rios Moju Cidade, Acará e Moju Jaguarari, trechos complementares da nova alça rodoviária, e serviços complementares na BR-010/316, PA-151 e PA-475.



NOSSA MISSÃO

Colaborar com o sucesso do empreendimento, com a execução dos serviços de gerenciamento, supervisão e fiscalização da Alça Viária de Belém, envolvendo:

- Gerenciamento Geral da Implantação;
- Planejamento, Programação e Controle;
- Elaboração do Sistema de Informações Gerenciais;
- Acompanhamento Físico, Econômico e Financeiro;
- Gerenciamento Eletrônico da Documentação;
- Relatórios Técnicos e Administrativos;
- Treinamento para Operação do Sistema de Informações Gerenciais;
- Apoio à Administração do Programa;
- Elaboração do Orçamento de Referência;
- Coordenação dos Projetos;
- Estudos Ambientais;
- Apoio à Obtenção de Licenças, Liberação de Áreas, Desapropriações e Remanejamento e Indenização da População Afetada;
- Supervisão e Fiscalização das Obras e Serviços;
- Controle de Qualidade dos Serviços de Pavimentação, Estruturas de Concreto e Fundações, Controle Geométrico e Topográfico, Controle Ambiental.

O ESSENCIAL DO PROJETO

Extensão viária superior a 70 km
 4,5 km de pontes
 Ponte sobre o rio Guamá:
 Extensão de 1.977,30 m e largura de plataforma 12,40 m, com vãos principais em estrutura estaiada, de comprimentos 131,20 m, 320,00 m e 131,20 m, e estruturas de acesso, em vigas pré-moldadas, com vãos de 45,00 m de extensão.
 As fundações da ponte são constituídas por 342 estacas pré-moldadas de concreto protendido $\phi = 80$ cm, 116 estacas pré-moldadas de concreto armado e $\phi = 50$ cm e 109 estacas tubadas $\phi = 80$ cm.